

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1832 - 1/3

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICOS: UM ESTUDO REFLEXIVO

NOBREGA, Neuma de Lucena¹
SILVA, Maria do Socorro Moura Lins²
BRITO, Rosineide Santana³

INTRODUÇÃO: Etimologicamente, projeto pedagógico é o que resulta de um trabalho conjunto, pensado e elaborado em favor do bem comum. Conceber um projeto político pedagógico implica pensar o tipo de escola que queremos construir, que indivíduos desejamos formar e qual sua função no contexto social.

OBJETIVO: Refletir sobre a relevância da construção de um Projeto Político-Pedagógico, na formação dos profissionais de enfermagem, onde todos os atores participem efetivamente desse processo. **METODOLOGIA:** Para isso utilizamos livros didáticos, artigos impressos e, em online, além de revistas Técnicas de Enfermagem, contabilizando 17 fontes de informações. Os dados foram organizados de acordo com as opiniões dos autores e em conformidade com ideologias semelhantes relativas a temática em questão. **RESULTADOS:** Após examinarmos as bases dos dados percebemos que para elaboração de um Projeto Político-Pedagógico na enfermagem, se faz necessário seguir alguns passos que irão contribuir para a organização do plano a ser implementado. O primeiro passo é a elaboração do marco referencial, sendo este a luz que deverá iluminar o fazer das demais etapas que tratam do planejamento. Nessa construção três aspectos merecem ser considerados: situacional, doutrinal e operativo. O marco situacional implica no diagnóstico da realidade, o contexto da instituição e da profissão considerada; o doutrinal cuida dos pressupostos teóricos ligados à educação bem como ao campo profissional em pauta e o operativo é o conjunto de diretrizes a serem seguidas na formulação do projeto como um todo. Sua execução deve partir da escola levando em consideração a realidade, baseada nas causas dos problemas encontrados na perspectiva de soluções viáveis coletivamente. Neste sentido, o projeto pedagógico, na formação dos profissionais de enfermagem, deve ser constituído mediante uma nova leitura da escola

Enfermeira. Especialista em formação pedagógica em Educação Profissional na área de saúde: Enfermagem pela ENSP/FIOCRUZ. Especialista em ESF pela FACISA/PB. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Santa Luzia/PB e da Maternidade Professor Leide Morais no município de Natal/RN. E-mail: neuluc@hotmail.com

²Mestre em Saúde Pública/UFPB. Professora ETS/CCS/UFPB

³Doutora. Professora dos cursos de graduação e pós-graduação de Departamento de Enfermagem da UFRN.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1832 - 2/3**

formadora, levando em consideração os aspectos históricos do passado, redefinindo o universo escolar do presente e buscando contribuições construtivas para organização de um plano educacional inovador. Desse modo, o projeto assume uma postura política e pedagógica. Política, no sentido de ser responsável pela formação de um novo conceito de homem, entendido como ser pensante politizado e consciente de suas atitudes e decisões. Pedagógico, quando proporciona autonomia à escola, definindo suas ações educativas, dando uma nova identidade à enfermagem. A autonomia atribuí à escola a responsabilidade de prestar contas do que faz, ou deixa de fazer, sem repassar para outro setor essa tarefa e, ao aproximar escola e família, é capaz de permitir uma participação efetiva da comunidade. Implica também responsabilidade e comprometimento com as instituições que representam à comunidade (conselhos de escola, associações de pais e mestres, grêmios estudantis, entre outras), de modo que haja participação e compromisso de todos. Assim sendo, político e pedagógico têm uma relação indissociável, um depende do outro, há uma reciprocidade. A escola deve ter autonomia pela promoção do desenvolvimento do cidadão, pois é ela a responsável de como, porque e para que formar enfermeiros eficientes e capacitados tecnicamente. Daí a importância de um projeto político-pedagógico emancipador e transformador respaldado por um processo avaliativo. A avaliação do Projeto Político-Pedagógico, numa visão crítica, parte da necessidade de conhecer a realidade escolar, buscando explicar e compreender as causas da existência de problemas, bem como suas relações e mudanças com propostas de ações alternativas. Dessa forma, a avaliação leva a reflexão de novas práticas educativas e favorece ao corpo discente uma consciência crítica. Nesta busca, devemos ter em mente um espaço voltado para construção de cidadãos capazes de produzir seu próprio conhecimento e os estimulem a desenvolver o senso crítico para promover uma transformação social, na formação dos profissionais de enfermagem. Acreditamos em mudanças no sistema de educação, onde haja a participação coletiva de todos os atores envolvidos nesse processo, porém os entraves e os desafios são muitos. Dentre eles, temos as agências de fomento internacionais, que na maioria das vezes é quem direciona o saber, influenciando na organização dos currículos escolares de diferentes países, inclusive o Brasil. Somam-se a isso, os baixos salários dos professores que além de desmotivá-los

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1832 - 3/3

contribuem para múltiplos empregos, implicando no seu comprometimento enquanto educador. Outro fator é a descrença nas possibilidades da educação no momento atual, sem falar da tendência vertical de nossas estruturas, das formas autoritárias de gestão e, principalmente, de nossa vivência democrática ainda em construção. É importante ressaltar que os educadores precisam ter clareza das finalidades de sua escola. Para tanto, há necessidade de se refletir sobre a ação educativa que a escola desenvolve com base nas finalidades e nos objetivos que ela define. **CONCLUSÃO:** Diante do contexto dessa discussão, um projeto político-pedagógico deve ser capaz de inovar, reconstruir, adaptando a realidade da escola e demonstrar o que queremos aprender, como aprender e para que aprender. Em suma, deve ter a cara da escola, ser voltado para os interesses da clientela que dela usufrui, ser um espaço democrático e flexível, onde se permita refletir uma realidade social que tem urgência em ser reformulada. Nesse sentido, a Enfermagem assume uma nova responsabilidade participativa para o controle social com os trabalhadores da classe, buscando novas práticas voltadas para o bem comum.

REFERÊNCIAS:

ANDRE, M. E. D. O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação. IN. AMÉLIA, D. C.; CARVALHO A. M. P. de (Orgs.). **Ensinar a Ensinar**. São Paulo: Education, 2001.

SAUPE, R & CESTARI, M.E. O trabalho coletivo na construção do projeto pedagógico dos cursos de enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.4, n.2, p.22 - 26, 2002. Disponível em <<http://www.fen.ufg.br>>. Acessado em 25 de outubro de 2005.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo: Libertat, 1995.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 4. ed. Campinas: Papyrus, 1998. I.15º.Ed. Campinas:Papyrus, 2002.

_____. Projeto Político Pedagógico: Novas trilhas para a escola. In: VEIGA, I. P. A.; FONSECA, M. **As dimensões do projeto político-pedagógico**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

DESCRITORES: Enfermagem - Educação - Educação em Enfermagem.